

Livro dos Segredos de Hanokh

Editado por: Willians S. Ladeia

Sumário

Capítulo 1	7
Capítulo 2	8
A instrução: de Hanokh aos seus filhos	8
Capítulo 3	8
O primeiro Céu.	8
Capítulo 4	9
Capítulo 5	9
Capítulo 6	9
Capítulo 7	9
O segundo Céu.	9
Capítulo 8	10
Capítulo 9	11
Capítulo 10	11
Capítulo 11	12
O quarto Céu	12
Capítulo 12	13
Os dois elementos do sol(Shemesh).	13
Capítulo 13	13
Capítulo 14	14
Levaram Hanokh para o oeste.	14
Capítulo 15	14
A canção de Ziz e Livyatan	14
Capítulo 16	15
O leste, no curso da lua (Yareach).	15
Capítulo 17	16
Dos cânticos dos mensageiros	16
Capítulo 18	16
O quinto Céu.	16
Capítulo 19	18
O sexto Céu.	18

Capítulo 20	19
O sétimo Céu.	19
Capítulo 21	19
O fim do sétimo Céu	19
Capítulo 22	21
Capítulo 23	22
O relato escrito de Hanokh dos Céus	22
Capítulo 24	23
Os grandes segredos de Deus	23
Capítulo 25	23
Deus revela a Hanokh	23
Capítulo 26	24
Pela segunda vez Deus chama Archas	24
Capítulo 27	24
De como Deus fez a d'água e a rodeou de luz, e estabeleceu nela sete ilhas.	24
Capítulo 28	25
A Semana na qual Deus mostrou a Hanokh toda a sua sabedoria e poder, durante os sete dias	25
Capítulo 29	25
Depois veio a noite, e outra vez a manhã, e foi o segundo dia	25
Capítulo 30	26
“A criação de todos os Céus	26
Capítulo 31	28
Capítulo 32	28
Depois do pecado de Adam	28
Capítulo 33	29
Deus mostra a Hanokh a idade deste mundo	29
Capítulo 34	30
Deus condena os idólatras, fornicadores e imorais	30
Capítulo 35	31
Capítulo 36	31

Deus ordena a Hanokh a viver na terra por 30 dias _____	31
Capítulo 37 _____	31
Deus convoca um mensageiro. _____	31
Capítulo 38 _____	32
Matusheláh continuou a manter sua esperança _____	32
Capítulo 39 _____	32
A piedosa admoestação de Hanokh aos seus filhos _____	32
Capítulo 40 _____	33
Hanokh admoesta seus filhos sobre todas as coisas que ouviu dos lábios do <i>Soberano</i> (מלך) _____	33
Capítulo 41 _____	34
De como Hanokh lamentou o pecado de Adam. _____	34
Capítulo 42 _____	35
De como Hanokh viu os guardiões das chaves e os guardas nos portões do abaddon. _____	35
Capítulo 43 _____	35
Hanokh mostra a seus filhos como ele mediu e escreveu os julgamentos de Deus. _____	35
Capítulo 44 _____	35
Hanokh instruiu seus filhos para que não injuriem qualquer homem, pequeno ou grande. _____	35
Capítulo 45 _____	36
Deus mostra como <i>ele</i> não quer sacrifícios dos homens, nem sacrifícios pelo fogo, mas corações puros e contritos. _____	36
Capítulo 46 _____	36
Capítulo 47 _____	37
Hanokh transmite a seus filhos as instruções vindas dos lábios de Deus e lhes entrega este livro. _____	37
Capítulo 48 _____	38
Da passagem do sol através dos sete círculos. _____	38
Capítulo 49 _____	38
De como Deus pede que sejamos humildes _____	38

Capítulo 50	39
Hanokh instrui seus filhos	39
Capítulo 51	40
Deus instrui seus fiéis de como eles devem louvar seu nome.	40
Capítulo 52	40
Capítulo 53	41
Hanokh instrui seus filhos para que passem seus livros a outros.	41
Capítulo 54	41
Aqui Hanokh diz aos filhos, entre lágrimas	41
Capítulo 55	41
Matusheláh pede a bênção de seu pai	41
Capítulo 56	42
Hanokh pede a seu filho Matusheláh que reúna todos os seus irmãos.	42
Capítulo 57	42
O ensinamento de Hanokh a seus filhos.	42
Capítulo 58	43
A reunião em Achuzan	43
Capítulo 59	43
As instruções de Hanokh a seus filhos.	43
Capítulo 60	45
O Soberano (777?) enviou trevas à Terra	45
Capítulo 61	45

Capítulo 1

¹Havia um Sábio, um grande artífice, e o *Soberano* (𐤌𐤕𐤕), o dedicou *seu* amor e o recebeu, a ponto de fazê-lo testemunhar as mais altas moradas dos maiores e mais sábios e imutáveis reinos do Todo-Poderoso, das mais maravilhosas, majestosas-divinas e brilhantes estações de muitos olhos dos servidores do *Soberano* (𐤌𐤕𐤕), e o inacessível trono do *Soberano* (𐤌𐤕𐤕); e os graus e manifestações e hostes incorpóreas e o inefável ministério e a multidão de elementos, e as várias aparições e o canto indizível das hostes dos Kerubim, e a luz infinita.

²Naquele tempo — disse ele — quando completei cento e sessenta e cinco anos, gerei meu filho Matusheláh. ³Depois disso, vivi duzentos anos e, ao todo, minha vida foi de trezentos e sessenta e cinco anos. ⁴No primeiro dia do primeiro mês, estava eu sozinho em minha casa descansando no meu leito, quando adormeci. ⁵E quando estava adormecido, uma grande tristeza tomou conta de meu coração e chorei durante o sono, e não podia entender que tristeza era aquela, ou o que iria me acontecer. ⁶E então me apareceram dois *homens*, extraordinariamente grandes, como eu nunca vira antes na terra; suas faces resplandeciam como sol e os seus olhos eram como uma chama, e de seus lábios saía um canto e um fogo, variados, cor violeta na aparência; suas asas eram mais brilhantes que o ouro, suas mãos, mais brancas que a neve. ⁷Eles estavam em pé, na cabeceira de meu leito, e se puseram a me chamar pelo nome. ⁸Acordei e vi claramente aqueles dois *homens*, de pé, minha frente. ⁹E os saudei e fui tomado de medo, e meu semblante se transformou pelo terror, e *homens* disseram: ¹⁰“Tem coragem, Hanokh não temas; o Deus eterno nos mandou a ti e, vê! tu hoje deverás subir aos céus conosco, e

deverás dizer a teus filhos e aos da tua família tudo o que deverão fazer na casa durante tua ausência na terra, e não os deixe te procurar até que o *Soberano* (𐤒𐤒𐤓) te devolva a eles.”

¹¹E não me demorei em obedecê-los e saí de minha casa, como me foi ordenado, chamei meus filhos Matusheláh e Regim e Gaidad e o contei todas as maravilhas que me haviam dito aqueles *homens*.

Capítulo 2

A instrução: de Hanokh aos seus filhos.

Me ouve, meus filhos, não sei aonde vou, ou o que será de mim; entretanto, os digo: Não os desviem de Deus para os vaidosos, que não criaram o Céu e a Terra, pois que perecerão junto com os que os adoram, e que o *Soberano* (𐤒𐤒𐤓) os torne confiantes em vosso coração, no temor a Ele. E agora, meus filhos, não deixem que pensem em me buscar, até que O *Soberano* (𐤒𐤒𐤓) me devolva a vocês”.

Capítulo 3

O primeiro Céu.

Aconteceu que, depois de Hanokh ter falado com os filhos, os mensageiros o levaram em suas asas ao primeiro Céu, e o puseram nas nuvens. E aí eu olhei, e olhei outra vez mais para o alto e vi o éter¹, os quais me puseram no primeiro Céu e me mostraram um grande mar maior que o mar da terra.

¹ Éter, segundo arqueologia científica: Antigamente no período medieval, o éter (em grego clássico: αἰθήρ, *aîthēr*), é o material que preenche a região do universo acima da esfera terrestre.

Capítulo 4

De como os mensageiros dirigem as estrelas. Trouxeram até mim os anciãos e os dirigentes das ordens estelares, e me mostraram duzentos mensageiros que dirigiam as estrelas e suas funções nos Céus, e voaram com suas asas e apareceram todos que navegam.

Capítulo 5

De como os mensageiros mantêm os depósitos de neve. E aí olhei para baixo e vi as tesourarias da neve, e os mensageiros que mantêm seus terríveis depósitos, e vi as nuvens que dali saem e para onde vão elas.

Capítulo 6

O orvalho e o azeite e várias flores. Eles me mostraram a tesouraria do orvalho, tal qual azeite de oliva, e a sua forma, assim como todas as flores da terra; além disso, os muitos mensageiros que guardavam a tesouraria dessas coisas, e como fazem para abrir e fechar.

Capítulo 7

O segundo Céu.

¹E aqueles *homens* me tomaram e me conduziram ao segundo Céu, e me mostraram as trevas, mais escuras que as da Terra, e eu vi prisioneiros atados, vigiados, que aguardavam o grande e infinito julgamento, e esses mensageiros eram escuros, mais escuros que a escuridão da Terra, e os faziam chorar incessantemente, o tempo todo. ²E eu disse aos *homens* que estavam comigo: “Por que motivo estão eles sendo torturados sem parar?” Eles me responderam: “Estes são os

infiéis a Deus, que não obedeceram aos mandamentos de Deus, mas que se aconselharam segundo sua própria vontade, e se foram com seu príncipe que também está acorrentado no quinto Céu”. ³Senti muita pena deles, os quais me saudaram e me disseram: “Homem de Deus, ora por nós ao *Soberano* (ἡγεμῶν)”. E eu os respondi: “Quem sou eu, um mortal, para que possa orar aos mensageiros? Quem sabe para onde vou e o que será de mim? Ou quem rezará por mim?”

Capítulo 8

¹E aqueles *homens* me tomaram, então, e me conduziram ao terceiro Céu, e lá me puseram: e olhei para baixo e vi os produtos daquele lugar, que jamais foram conhecidos. ²E vi as mais doces árvores floridas e olhei seus frutos e os alimentos que produziam, e todos exalavam as mais doces fragrâncias. ³E no meio daquelas árvores, a da vida, naquele lugar onde Deus descansa quando vai para o paraíso; e essa árvore é de uma qualidade e fragrância inefáveis, e mais adornada do que qualquer coisa que existe; e de todos os lados é como o ouro, o cinabre e o fogo, a qual tudo cobre e há proveito de todos os frutos. ⁴Sua raiz está no jardim no fim da Terra. ⁵E o paraíso está entre corruptibilidade e a incorruptibilidade. ⁶E de suas fontes brotam mel e leite, e de seus jorros saem óleo e vinho, e eles se separam em quatro partes e vão dar no Paraíso Do Éden, entre a corruptibilidade e a incorruptibilidade. ⁷E dali elas vão à terra sofrem uma revolução em seu círculo, se transformando até em outros elementos. ⁸E aqui não há árvore; sem frutos, e todo o lugar é abençoado. ⁹E há trezentos mensageiros muito brilhantes que guardam o jardim, e com um incessante, doce canto, e com vozes que nunca silenciam,